

PROGRAMA “CÍRCULOS DE PAZ: INSTITUINDO JUSTIÇA RESTAURATIVA E PACIFICANDO CONFLITOS EM SANTARÉM, PARÁ, BRASIL”

Carlos Renê Sousa Tavares ¹; Nirson Medeiros da Silva Neto ²

¹Estudante do Curso de Direito - ICS - Ufopa; E-mail: carlos-renne1@hotmail.com, ² Docente- ICS – Ufopa. E-mail: nirsonneto@yahoo.com.br.

RESUMO: O Programa “Círculos de Paz: Instituído Justiça Restaurativa e Pacificando Conflitos em Santarém, Pará, Brasil” visa à realização de estudos e práticas de formas alternativas de tratamento de conflitos, especialmente, a justiça restaurativa e os círculos de construção de paz no município de Santarém, Estado do Pará, com fito ao aprendizado e à difusão de modelos de processamento de conflitualidades diversos dos procedimentos concorrenciais e/ou estritamente retributivos que caracterizam grande parcela das práticas judiciais e do trabalho de conflitos em nosso país. Com fulcro nos Direitos Humanos e objetivando contribuir para a institucionalização de alternativas inovadoras de tratamento de conflitos, através do conhecimento, prática e socialização de mecanismos de processamento de conflitualidades fundados em princípios de comunicação não violenta, o Programa promove ocasiões de diálogo e de aprendizagem sobre o tema da justiça restaurativa e dos círculos de construção de paz, formando e capacitando profissionais e lideranças habilitados ao processamento de conflitos com respeito à diversidade e sofrimento humanos, bem como para com visões de mundo e valores diversos e até mesmo divergentes. Realizado pela Clínica de Mediação de Conflitos e Construção de Paz da Ufopa/ICS/PCJ, em parceria com outras instituições públicas, fomenta a construção e institucionalização de práticas judiciais e extrajudiciais de tratamento alternativo de conflitos inter-humanos em uma perspectiva respeitosa, democrática e afetuosa, com base no princípio da não violência, visando ao respeito e à efetivação dos Direitos Humanos, à restauração de pessoas e relações, bem como à construção de paz no município onde o Programa é desenvolvido.

Palavras-chave: conflitos, justiça, educação, comunidade, paz.

INTRODUÇÃO

Na esperança de difundir e institucionalizar processos circulares e restaurativos de tratamento de conflitos em Santarém, Estado do Pará, a Vara da Infância e Juventude deste município, entrou em parceria com a Clínica de Mediação de Conflitos e Construção de Paz da Ufopa e com a 5ª Unidade Regional de Educação, órgão setorial da Secretaria de Educação do Estado do Pará. Com o intuito de realizar estudos sobre a metodologia dos círculos de justiça restaurativa e construção de paz, difundir para além dos muros do Judiciário e da universidade, formar lideranças e facilitadores neste modelo de processamento de conflitos, assim como de desenvolver um projeto-piloto de práticas restauradoras e pacificadoras, instituiu o Gimce – Grupo Interprofissional de Mediação de Conflitos Escolares, criado em 26 de setembro de 2012.

Este grupo, originalmente destinado ao estudo, formação e capacitação de seus membros em práticas alternativas de tratamento de conflitos, transformou-se posteriormente no Programa “Círculos de Paz: Instituído Justiça Restaurativa e Pacificando Conflitos em Santarém, Pará, Brasil”, que conta hoje com representantes das três instituições anteriormente mencionadas, acrescidos de membros pertencentes ao Ministério Público do Estado do Pará e a outras instituições vinculadas ao Sistema de Justiça, ao Sistema Único de Assistência Social e ao Sistema de Ensino Público atuantes no município santareno. Desde sua formação original, enquanto ainda concebia-se como um projeto-piloto de caráter exclusivamente formativo, o Programa Círculos de Paz já se caracterizava pela interinstitucionalidade, interprofissionalidade e interdisciplinaridade na abordagem dos conflitos, sendo composto por profissionais e estudantes de diversas áreas do conhecimento, como Direito, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Antropologia.

Desta forma, o Programa constituiu-se por um conjunto de pessoas e instituições públicas reunidas em torno do propósito comum de socializar saberes teórico-práticos relacionados a tratamentos alternativos de conflitualidades, formar facilitadores e multiplicadores de círculos de construção de paz,

bem como instituir práticas restaurativas no âmbito de atuação das instituições parceiras. A partir de fevereiro de 2014, o Programa Círculos de Paz passou a se orientar para dois eixos de ação, quais sejam: 1) formação, capacitação e estudo de metodologias de processamento de conflitos, especialmente a justiça restaurativa e os círculos de construção de paz, que, do ponto de vista metodológico, não se confundem, mas se complementam mutuamente, posto que práticas restaurativas podem ser e são realizadas pelo medium dos círculos de paz, e estes, comumente, favorecem processos restaurativos; e 2) prática efetiva e institucionalização de círculos restaurativos e de construção de paz nos procedimentos dos órgãos do Sistema de Justiça, do Sistema Único de Assistência Social e do Sistema de Ensino Público de Santarém, bem como no Núcleo de Prática Jurídica da Ufopa, que no ano corrente foi contemplado com um Espaço de Mediação de Conflitos e Construção de Paz, por ocasião de sua vinculação ao Programa e de exigências do Ministério da Educação.

Estes dois eixos são trabalhados em três campos de atuação: o primeiro voltado para o tratamento de conflitos ocorridos ou revelados em escolas públicas do município, estaduais e municipais; o segundo destinado ao processamento de conflitualidades judicializadas, especialmente aquelas que envolvem crianças e adolescentes e que redundaram ou poderão redundar na aplicação de medidas socioeducativas e/ou medidas protetivas; e o terceiro incumbido da abordagem de situações conflitivas não regulamentadas, preferencialmente familiares e/ou comunitárias, que não estejam relacionadas ao ambiente escolar. A tais campos de atuação, na estrutura do Programa, correspondem três círculos de diálogo, aprendizagem e prática, coordenados respectivamente pelos membros da 5ª Unidade Regional de Educação, da Vara da Infância e Juventude e da Clínica de Mediação de Conflitos e Construção de Paz da UFOPA, a saber: o Círculo Construção de Paz na Escola; o Círculo Justiça Restaurativa e Construção de Paz; e o Círculo Mediação de Conflitos e Construção de Paz.

MATERIAL E MÉTODOS

Desta forma, o Programa constituiu-se por um conjunto de pessoas e instituições públicas reunidas em torno do propósito comum de socializar saberes teórico-práticos relacionados a tratamentos alternativos de conflitualidades, formar facilitadores e multiplicadores de círculos de construção de paz, bem como instituir práticas restaurativas no âmbito de atuação das instituições parceiras. A partir de fevereiro de 2014, o Programa Círculos de Paz passou a se orientar para dois eixos de ação, quais sejam: 1) formação, capacitação e estudo de metodologias de processamento de conflitos, especialmente a justiça restaurativa e os círculos de construção de paz, que, do ponto de vista metodológico, não se confundem, mas se complementam mutuamente, posto que práticas restaurativas podem ser e são realizadas pelo medium dos círculos de paz, e estes, comumente, favorecem processos restaurativos; e 2) prática efetiva e institucionalização de círculos restaurativos e de construção de paz nos procedimentos dos órgãos do Sistema de Justiça, do Sistema Único de Assistência Social e do Sistema de Ensino Público de Santarém, bem como no Núcleo de Prática Jurídica da Ufopa, que no ano corrente foi contemplado com um Espaço de Mediação de Conflitos e Construção de Paz, por ocasião de sua vinculação ao Programa e de exigências do Ministério da Educação.

Estes dois eixos são trabalhados em três campos de atuação: o primeiro voltado para o tratamento de conflitos ocorridos ou revelados em escolas públicas do município, estaduais e municipais; o segundo destinado ao processamento de conflitualidades judicializadas, especialmente aquelas que envolvem crianças e adolescentes e que redundaram ou poderão redundar na aplicação de medidas socioeducativas e/ou medidas protetivas; e o terceiro incumbido da abordagem de situações conflitivas não regulamentadas, preferencialmente familiares e/ou comunitárias, que não estejam relacionadas ao ambiente escolar. A tais campos de atuação, na estrutura do Programa, correspondem três círculos de diálogo, aprendizagem e prática, coordenados respectivamente pelos membros da 5ª Unidade Regional de Educação, da Vara da Infância e Juventude e da Clínica de Mediação de Conflitos e Construção de Paz da UFOPA, a saber: o Círculo Construção de Paz na Escola; o Círculo Justiça Restaurativa e Construção de Paz; e o Círculo Mediação de Conflitos e Construção de Paz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Círculos de Paz tem buscado contribuir para a estruturação de uma cultura de paz e de respeito aos Direitos Humanos, através do diálogo, aprendizagem e prática da justiça restaurativa e da

mediação de conflitos, abrangendo agentes que atuam em universidades, em espaços comunitários, no Sistema de Justiça, no Sistema Único de Assistência Social e no Sistema de Ensino Público do município de Santarém – PA.

É possível observar que a metodologia utilizada no Núcleo proporciona um tratamento mais humanizado aos conflitos, bem como contribui para a construção de atitudes, conhecimentos e habilidades relacionadas à Justiça Restaurativa e a outras formas alternativas de conflitos. Trata-se, pois, de uma vivência que possibilita a percepção de outros horizontes aos futuros profissionais do Direito e, mais do que isso, confere-lhes uma formação ético-jurídica.

CONCLUSÕES

Tais processos circulares, desde sua implantação, ocorrem periodicamente as segundas e quartas-feiras, tendo duração média de três horas, durante as quais os bolsistas participam auxiliando os facilitadores na realização das práticas restaurativas realizadas com adolescentes em conflito com a lei. O público alvo são os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, havendo um caso relacionado a uma medida protetiva de adolescentes em situação de risco. A vivência no Núcleo de Mediação de Conflitos e Construção de Paz, através do contato com práticas alternativas de tratamento de conflitos, conduz a novos olhares e caminhos relacionados à prática dos profissionais do Direito, em particular no que tange ao trato com relações humanas conflitivas, doravante tratadas por meio do diálogo e do contato face a face entre as pessoas, o que faz com que estas possam restaurar a si mesmas e a suas relações.

REFERÊNCIAS

JUSTIÇA PARA O SÉCULO XXI: Instituinto práticas restaurativas. **Semeando justiça e pacificando violências**. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

PRANIS, K. **Processos Circulares**. Trad. Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2010.

SICA, L. Mediação, processo penal e democracia. In: PRADO, G. e MALAN, Diogo (orgs.). **Processo penal e democracia: estudos em homenagem aos 20 anos da Constituição da República de 1988**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

ZEHR, H. **Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça**. Trad. Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008.